

Janeiro registra queda acentuada no volume de chuvas (conteúdo aberto)

04/02/2019

Falta de chuvas atingiu as principais regiões produtoras de látex do Brasil

Camila Gusmão A safra 2018/2019 começou com boa produção no Estado de São Paulo, maior produtor nacional de borracha natural, mas a falta de chuvas desde o final de dezembro e o sol escaldante têm prejudicado a produção. Embora novas áreas tenham entrado em abertura, devido ao clima, a produção total pode apresentar queda nesta safra. Juliano Nardo Bini

Menos chuvas causam redução da produção O volume de chuvas em janeiro deste ano em Votuporanga, município paulista a 87 quilômetros de São José do Rio Preto, foi 67,5% menor do que em janeiro de 2018. Choveu apenas 75 milímetros no primeiro mês de 2019, enquanto em janeiro do ano passado foram 232 milímetros. Os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) são processados mensalmente pela LATEKS, gestora do portal Borracha Natural. Segundo produtores ouvidos pelo Borracha Natural, o déficit hídrico pode levar a uma queda de 20% na produção de látex da seringueira. “Quem trabalha com parceria rural, nem indo de madrugada, está conseguindo sangrar direito. Está muito abafado e o sol se põe quase às 20 horas, muito tarde, com dias muito compridos. A falta de chuva e o calor excessivo estão sendo nossas maiores dificuldades”, comenta Fábio Magrini, presidente da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (Apabor). Magrini possui plantações de seringueira em Monte Aprazível e Sud Mennucci. Já no município de Turiúba, próximo 68 quilômetros de Araçatuba, choveu 170 milímetros em janeiro deste ano, frente aos 320 milímetros no mesmo mês de 2018. “Até o dia 24 de janeiro, havia chovido apenas 80 milímetros. O que salvou foi uma chuva boa no final do mês, que aumentou o volume hídrico para 170 milímetros. A seringueira depende de chuva para produzir, e na época certa. Chuva com volume, não aquela que só lava a caneca e molha o painel”, explica o heveicultor Juliano Nardo Bini, que tem 25 mil árvores na Fazenda Ipajuan, sendo 18 mil em produção. Juliano Nardo Bini

Chuvas escassas também prejudicam crescimento de áreas novas Bini, que começou a sangrar há quatro anos, lamenta que 2019 esteja sendo muito quente e com menos chuva até o momento. “Com o preço ruim que temos, a produção tem que ser boa para compensar. Quanto mais chuva, mais produção”, conclui. Para Adiel Carvalho, gerente da Braslatex, usina de beneficiamento de borracha natural instalada em Bálsamo, a expectativa para este ano é de uma boa produção, mas somente se o calor amenizar. “Está muito quente, e o sol corta o leite das árvores. Estamos tendo poucas chuvas e muito esparsas”, comenta. Falta chuva em outras regiões A falta de chuvas em janeiro atinge também outras regiões produtoras de látex do Brasil. Em Valença, no Estado da Bahia, choveu 75 milímetros em janeiro deste ano, enquanto no mesmo mês do ano passado foram 129 milímetros; queda de 41,8%. No município de Querência, no Mato Grosso, as chuvas acumuladas no primeiro mês de 2019 somaram apenas 1 milímetro, ante 164 milímetros em janeiro de 2018; queda de 99,7%. Praticamente não choveu este ano. Já em Linhares, no norte do Espírito Santo, as chuvas somaram 41 milímetros em janeiro deste ano, frente a 131 milímetros no mesmo período do ano passado; queda de 68,9%. Ainda no Espírito Santo, a falta de chuvas está provocando um segundo problema para o produtor: o ataque do percevejo-de-renda. Segundo o produtor Pedro Inácio Wandekoken, com plantação de seringueira no município de Guarapari, município capixaba localizado a 58 quilômetros ao sul da capital Vitória, o sol quente demais e a falta de chuvas desde dezembro tem causado o aumento da incidência do percevejo-de-renda na região. “Mesmo o controle com Sporothrix não teve bons resultados, pois o sol quente demais e a baixa umidade impedem a proliferação do fungo. O percevejo avança, e a produção deve cair”, lamenta.

RELACIONADAS

- Chuvas começam junto com o início da safra em SP e no ES
- Chuvas intensas prejudicam produção capixaba
- Chuvas fortes causam enchentes na Tailândia e Indonésia
- Chuvas beneficiam produção de látex no Centro-Oeste

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.